

# **FUNDO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DE SANTO ANTÔNIO DO PLANALTO/RS**

**CONJUNTURA ECONÔMICA E FINANCEIRA**

*Agosto/2017*

## INTRODUÇÃO

---

Neste relatório disponibilizamos a conjuntura econômica financeira para a gestão financeira do **FUNDO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DE SANTO ANTÔNIO DO PLANALTO/RS**, com dados referentes ao mês de Agosto de 2017.

A REFERÊNCIA tem como base o comprometimento, a ética profissional e a transparência na troca de informações com nossos clientes, ou seja, é a prestação de serviços de qualidade com o cumprimento das legislações vigentes.

Nosso trabalho consiste em analisar os produtos que o investidor apresente, nos baseando em um processo eficiente e fundamentado, processo esse que ande junto com os objetivos do investidor. Junto a isto podemos emitir um parecer quanto às características e risco de cada produto.

Com isto exposto, demonstramos toda nossa transparência quanto às instituições financeiras e produtos por elas distribuídos, não nos permitindo a indicação de Instituições Financeiras.

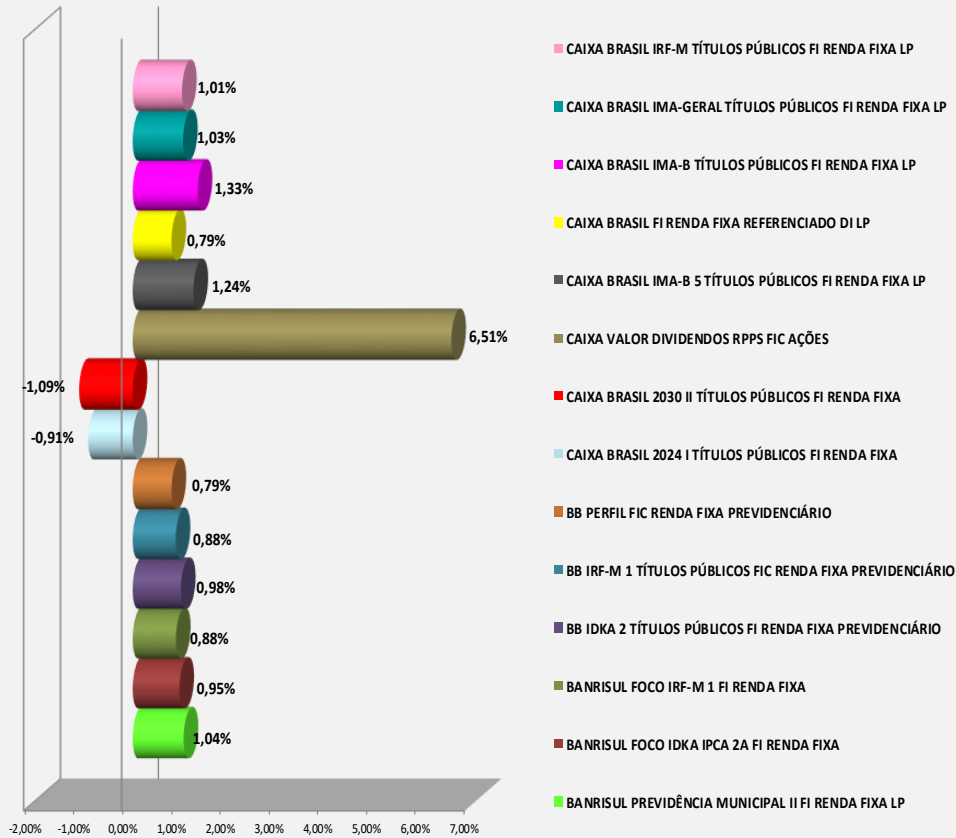
Relatório para uso exclusivo do FUNDO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DE SANTO ANTÔNIO DO PLANALTO/RS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoas ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. Salientamos que todas as informações contidas neste relatório são de confiança, observando-se a data que este relatório se refere. Todavia as informações aqui contidas não são garantia de exatidão das informações prestadas ou esperadas sobre a qualidade das mesmas. As avaliações aqui contidas são baseadas em julgamento e estimativas, logo sujeitas a mudanças.

Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos à rentabilidade em percentuais dos últimos meses e do ano, o risco mês e ano e a rentabilidade em reais referente ao mês. Também colocamos dois gráficos mostrando a rentabilidade por ativo do mês referente ao relatório e ao exercício.

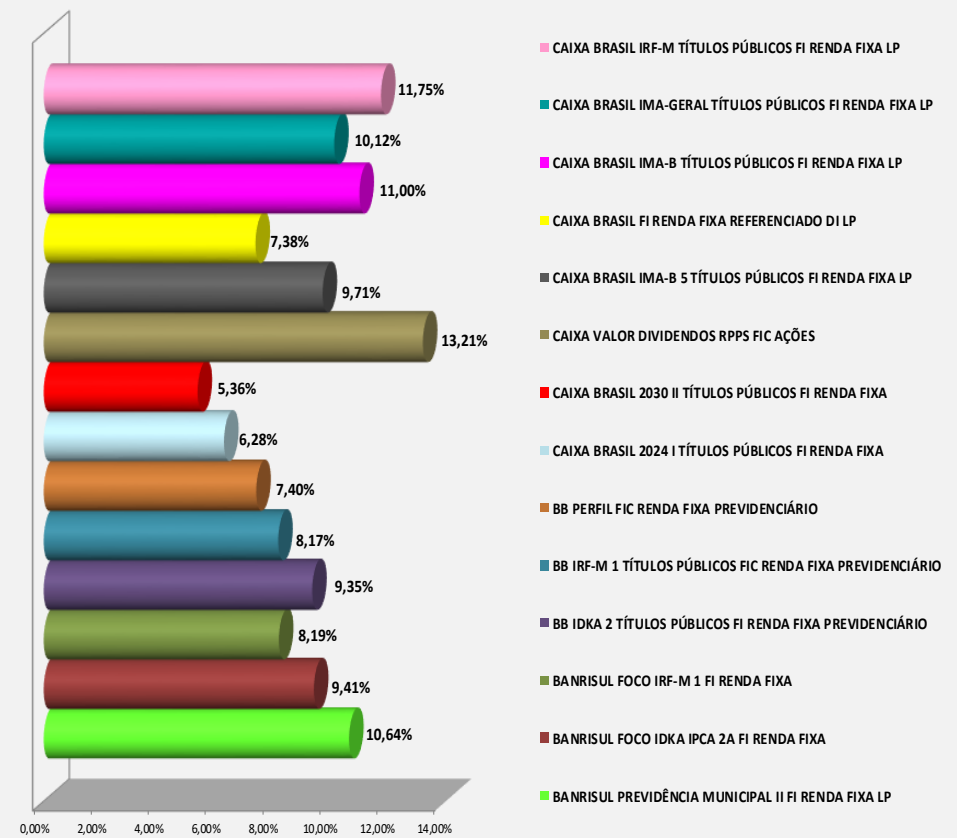
Fundos de Investimento - Santo Antônio do Planalto/RS	RISCO		RENTABILIDADE							No Ano	últimos 6 meses	últimos 12 meses
	VAR - 95% CDI		mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17				
	ago/17	Ano	%	%	%	%	%	%	R\$			
BANRISUL PREVIDÊNCIA MUNICIPAL II FI RENDA FIXA LP	0,86%	2,45%	1,23%	0,31%	0,11%	0,78%	2,22%	1,04%	<b>8.189,44</b>	10,64%	5,79%	15,34%
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA	0,50%	1,54%	1,44%	0,80%	0,37%	0,63%	2,41%	0,95%	<b>8.706,09</b>	9,41%	6,58%	13,51%
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	0,08%	0,39%	1,10%	0,86%	0,88%	0,87%	1,05%	0,88%	<b>31.321,05</b>	8,19%	5,68%	12,99%
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,49%	1,55%	1,41%	0,76%	0,39%	0,61%	2,44%	0,98%	<b>6.057,87</b>	9,35%	6,57%	13,34%
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,08%	0,38%	1,10%	0,86%	0,89%	0,87%	1,06%	0,88%	<b>13.535,06</b>	8,17%	5,68%	12,94%
BB PERFIL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,00%	0,04%	1,07%	0,78%	0,92%	0,81%	0,81%	0,79%	<b>10.311,92</b>	7,40%	5,19%	12,23%
CAIXA BRASIL 2024 I TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	4,22%	4,53%	1,18%	0,08%	-0,39%	0,16%	3,82%	-0,91%	<b>7.281,35</b>	6,28%	4,02%	9,71%
CAIXA BRASIL 2030 II TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	4,01%	6,46%	0,76%	-1,24%	-1,33%	0,30%	3,93%	-1,09%	<b>10.752,73</b>	5,36%	1,31%	8,76%
CAIXA VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC AÇÕES	4,35%	8,51%	-1,03%	1,81%	-3,31%	-0,12%	1,73%	6,51%	<b>15.893,11</b>	13,21%	6,13%	11,76%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,72%	1,95%	1,38%	0,70%	0,08%	0,51%	2,82%	1,24%	<b>11.041,65</b>	9,71%	6,76%	13,83%
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,01%	0,05%	1,07%	0,79%	0,93%	0,82%	0,79%	0,79%	<b>8.194,90</b>	7,38%	5,21%	12,14%
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,81%	5,21%	1,03%	-0,34%	-1,19%	0,15%	3,97%	1,33%	<b>11.641,24</b>	11,00%	5,05%	15,58%
CAIXA BRASIL IMA-GERAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,88%	2,51%	1,19%	0,31%	0,08%	0,82%	2,30%	1,03%	<b>22.433,83</b>	10,12%	5,84%	15,35%
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,99%	2,55%	1,43%	0,47%	0,30%	1,34%	2,31%	1,01%	<b>9.210,90</b>	11,75%	7,04%	18,05%
<b>Total Rentabilidade</b>									<b>174.571,14</b>			

\* n/d - Informação não Disponível

Rentabilidade da Carteira mensal - Agosto/17



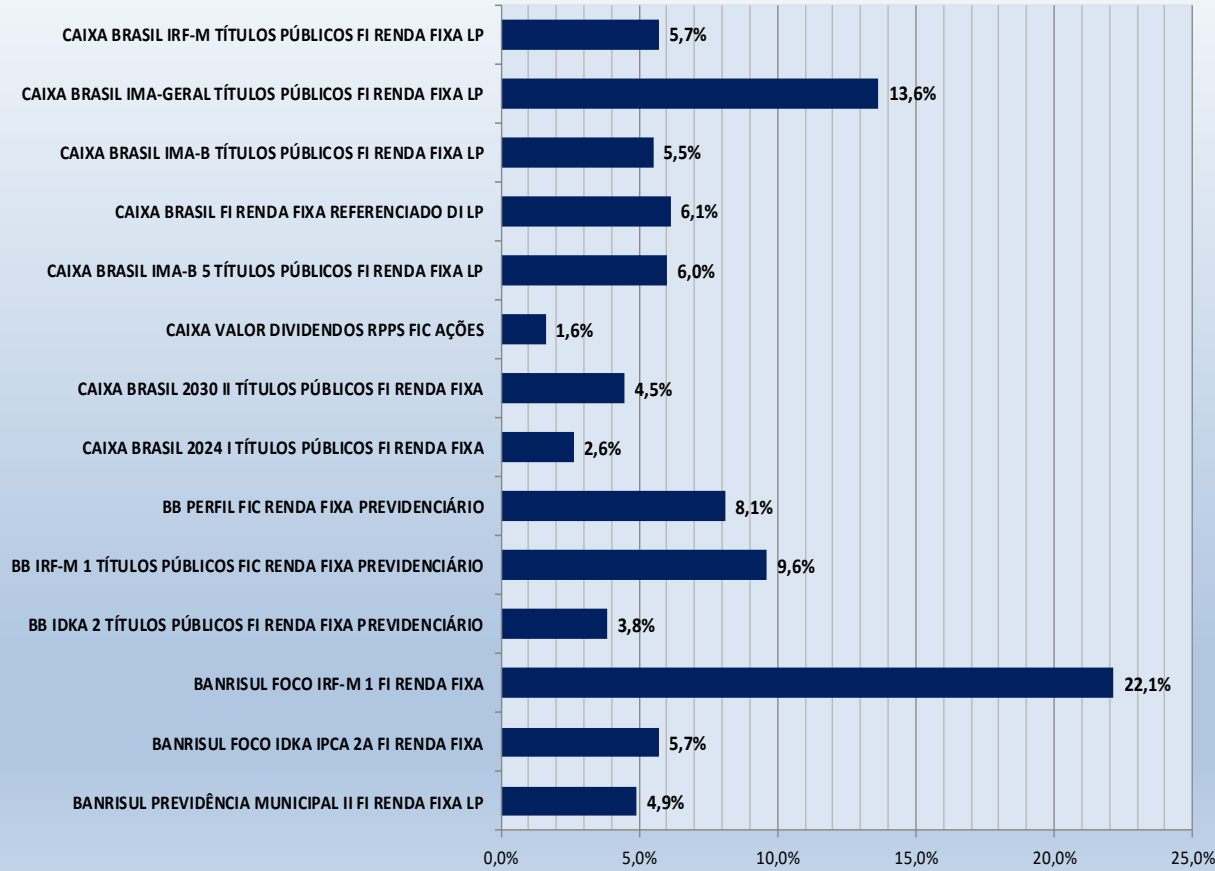
Rentabilidade da Carteira Ano/2017



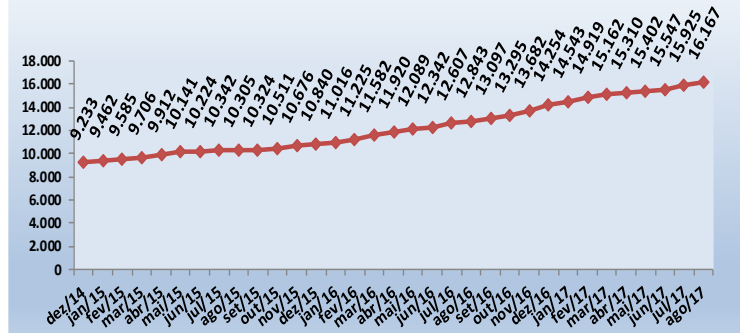
Na tabela abaixo mostramos a evolução patrimonial do RPPS nos últimos seis meses e nos gráficos podemos analisar a composição da carteira (%) por segmento e distribuição do ativo dentro da carteira de investimento. Também esta sendo demonstrado graficamente a evolução da carteira de investimento nos doze últimos meses (se possuímos tal informação).

Composição da Carteira	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	% *
	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	
BANRISUL PREVIDÊNCIA MUNICIPAL II FI RENDA FIXA LP	\$ 494.869,08	\$ 630.146,36	\$ 766.470,43	\$ 772.438,73	\$ 789.587,22	\$ 793.369,71	4,9%
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA	\$ 875.599,88	\$ 882.639,62	\$ 885.922,33	\$ 891.532,91	\$ 913.001,65	\$ 921.707,74	5,7%
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	\$ 3.378.880,25	\$ 3.407.908,34	\$ 3.437.822,06	\$ 3.505.092,42	\$ 3.545.707,95	\$ 3.577.029,00	22,1%
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	\$ 590.323,13	\$ 594.823,98	\$ 597.155,87	\$ 600.807,29	\$ 615.439,45	\$ 621.497,32	3,8%
BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	\$ 313.338,35	\$ 310.727,57	\$ 304.707,09	\$ -	\$ -	\$ -	0,0%
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	\$ 1.190.836,69	\$ 1.201.032,01	\$ 1.211.684,42	\$ 1.526.390,92	\$ 1.542.503,17	\$ 1.556.038,23	9,6%
BB PERFIL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	\$ 1.258.165,05	\$ 1.268.013,28	\$ 1.279.708,35	\$ 1.290.122,93	\$ 1.300.516,69	\$ 1.310.828,61	8,1%
CAIXA BRASIL 2024 I TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	\$ 413.744,10	\$ 414.090,60	\$ 412.484,70	\$ 413.128,50	\$ 428.919,60	\$ 425.020,80	2,6%
CAIXA BRASIL 2030 II TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	\$ 718.252,00	\$ 709.379,50	\$ 699.927,50	\$ 701.992,50	\$ 729.550,50	\$ 721.569,00	4,5%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	\$ 664.917,97	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	0,0%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	\$ 867.185,80	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	0,0%
CAIXA NOVO BRASIL IMA-B FIC RENDA FIXA LP	\$ 1.062.872,03	\$ 1.057.269,36	\$ 1.047.068,18	\$ -	\$ -	\$ -	0,0%
CAIXA VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC AÇÕES	\$ 244.196,92	\$ 248.609,11	\$ 240.371,50	\$ 240.072,01	\$ 244.226,40	\$ 260.119,51	1,6%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	\$ 676.308,84	\$ 681.018,66	\$ 681.595,52	\$ 685.084,96	\$ 799.896,04	\$ 971.916,88	6,0%
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	\$ 372.138,08	\$ 319.763,90	\$ 322.743,90	\$ 1.090.139,52	\$ 1.040.226,52	\$ 989.951,54	6,1%
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	\$ 599.582,57	\$ 1.469.450,21	\$ 1.397.485,44	\$ 843.810,69	\$ 877.334,25	\$ 888.975,49	5,5%
CAIXA BRASIL IMA-GERAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	\$ 1.441.154,02	\$ 2.115.035,05	\$ 2.116.645,00	\$ 2.134.016,47	\$ 2.183.092,72	\$ 2.205.526,55	13,6%
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	\$ -	\$ -	\$ -	\$ 851.949,01	\$ 914.700,69	\$ 923.911,59	5,7%
%alocado do F.I. perante o PL	<b>15.162.364,76</b>	<b>15.309.907,55</b>	<b>15.401.792,29</b>	<b>15.546.578,86</b>	<b>15.924.702,85</b>	<b>16.167.461,97</b>	<b>100,00%</b>
Disonibilidade em conta corrente	\$ 5.406,60	\$ 5.467,79	\$ 5.467,79	\$ 4.435,18	\$ 4.337,27	\$ 5.111,60	
<b>Montante total - Aplicações + Disponibilidade</b>	<b>15.167.771,36</b>	<b>15.315.375,34</b>	<b>15.407.260,08</b>	<b>15.551.014,04</b>	<b>15.929.040,12</b>	<b>16.172.573,57</b>	

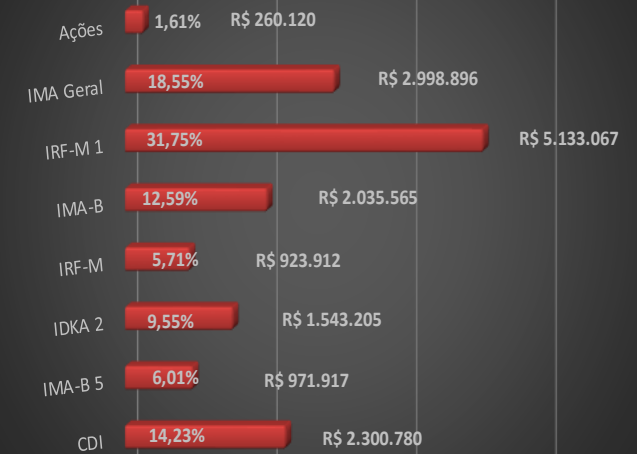
### Composição da Carteira - Agosto/17



### Evolução Patrimonial (em R\$milhões)

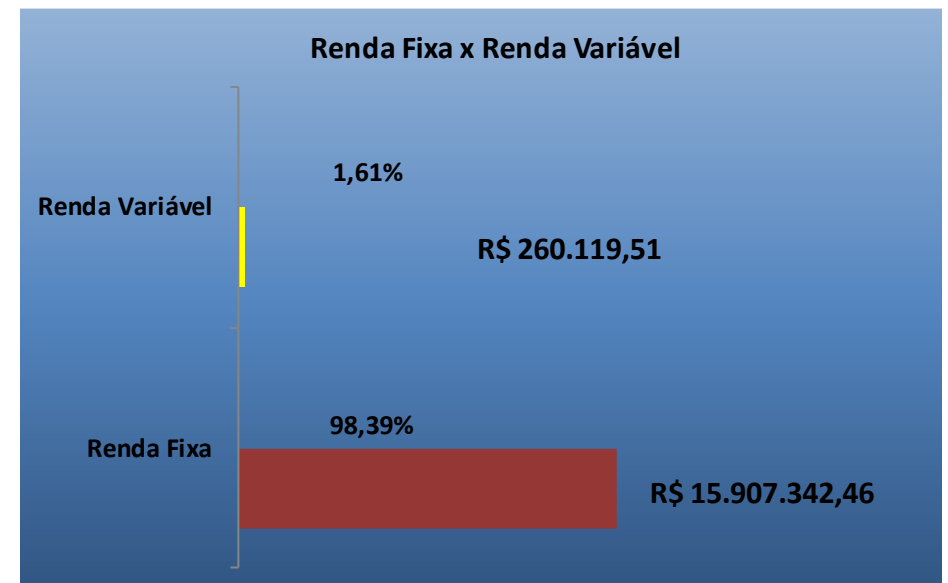
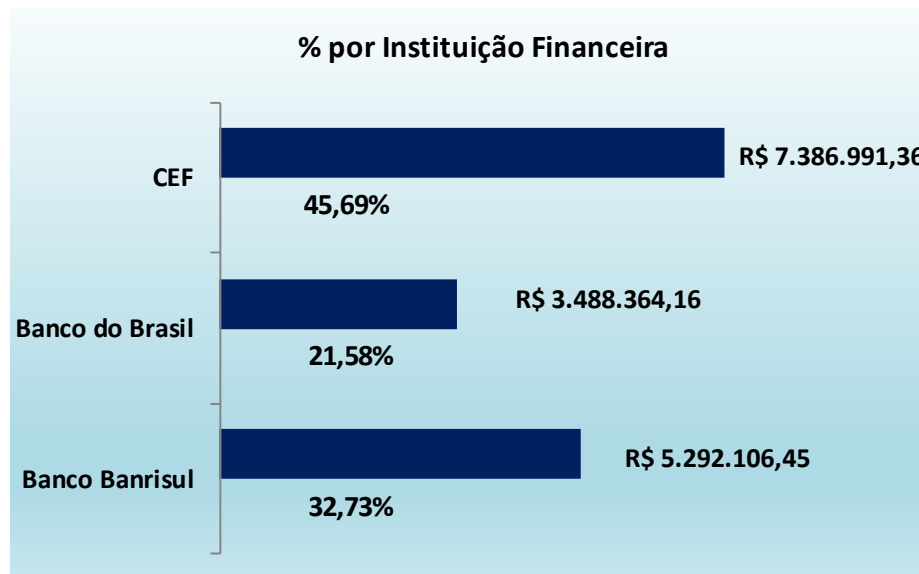
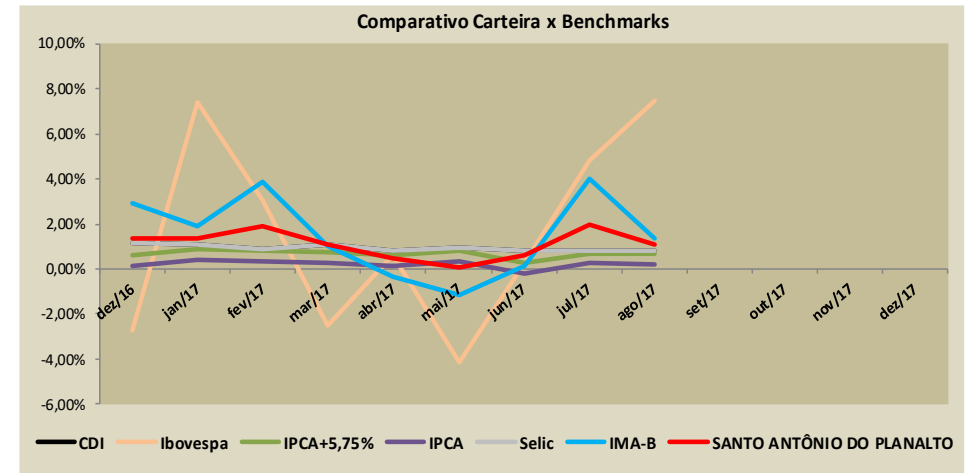


### % por Benchmark



Temos a seguir a rentabilidade da carteira sendo comparada com alguns índices, inclusive a meta atuarial do RPPS. Também disponibilizamos uma comparação de como o Patrimônio do RPPS esta pulverizado entre as instituições financeiras.

	Benchmarks						SANTO ANTÔNIO DO PLANALTO
	CDI	Ibovespa	IPCA+5,75%	IPCA	Selic	IMA-B	
dez/16	1,12%	-2,71%	0,61%	0,14%	1,12%	2,91%	1,36%
jan/17	1,08%	7,38%	0,85%	0,38%	1,09%	1,87%	1,38%
fev/17	0,86%	3,08%	0,80%	0,33%	0,87%	3,85%	1,89%
mar/17	1,05%	-2,52%	0,72%	0,25%	1,05%	1,04%	1,10%
abr/17	0,79%	0,64%	0,61%	0,14%	0,79%	-0,32%	0,45%
mai/17	0,93%	-4,12%	0,78%	0,31%	0,93%	-1,19%	0,09%
jun/17	0,81%	0,30%	0,24%	-0,23%	0,81%	0,16%	0,63%
jul/17	0,80%	4,80%	0,71%	0,24%	0,80%	4,00%	1,94%
ago/17	0,80%	7,46%	0,66%	0,19%	0,80%	1,34%	1,09%
set/17							
out/17							
nov/17							
dez/17							



## RESUMO MERCADO X CARTEIRA DE INVESTIMENTO

No cenário internacional, o principal destaque foi a divulgação do crescimento da economia dos EUA, surpreendendo os mercados positivamente, conforme a revisão do Departamento de Comércio. O PIB cresceu 3,0% no segundo trimestre, sendo mais do que o dobro do verificado no primeiro trimestre de 2017 que foi de 1,2%. O bom desempenho deve-se ao aumento dos gastos de consumo, que representam mais de dois terços da atividade econômica dos EUA e do investimento corporativo.

Enquanto isso no Brasil, o governo aprovou o texto base do projeto que revisa as metas fiscais para 2017 e 2018, projetando um déficit de R\$159 bilhões por conta da queda das arrecadações. Segundo o Tesouro Nacional, o Governo Central registrou o maior déficit para o mês de julho em 21 anos, assim o resultado ficou negativo em R\$20,152 bilhões.

No campo econômico, surpreendendo as projeções do mercado, a economia mostra sinais de uma leve recuperação. O Produto Interno Bruto (PIB) cresceu 0,2% no segundo trimestre de 2017, impulsionado pelo consumo das famílias devido aos recursos do FGTS, o qual parte destes recursos foram utilizados no consumo. Dentre os setores produtivos a Agropecuária registrou variação nula, a Indústria caiu 0,5% e os Serviços subiram 0,6%.

De outro lado, pela ótica da despesa, o Consumo das Famílias voltou a crescer depois de nove trimestres, com uma expansão de 1,4%. Já o consumo do governo recuou -0,9% e os investimentos encolheram -0,7%. No setor externo, as exportações subiram 0,5%, enquanto as importações recuaram 3,5%.

Além disso, a taxa de desemprego no segundo trimestre ficou em 12,8%, após registrar 13,6% no primeiro trimestre. Entretanto, a redução desta taxa de desemprego ocorreu devido ao aumento da informalidade e não pela geração de vagas formais. Também destacamos que se confirmou a expectativa do mercado em uma nova redução na taxa de juros, na última reunião do Copom (Comitê de Política Monetária) realizada no início de setembro, em razão da desaceleração da Inflação.

A Inflação, medida pelo IPCA, variou 0,19% em agosto, após registrar 0,24% em julho sendo o resultado mais baixo para o mês desde 1994. Isso se deu em razão da queda pelo quarto mês consecutivo dos alimentos que recuaram -1,07%, pelo motivo da safra recorde. Com isto, o acumulado do ano ficou em 1,62%, bem abaixo de 5,42% registrados em igual período do ano passado. No acumulado dos últimos 12 meses, o IPCA desceu para 2,46%. O INPC, por sua vez, teve uma deflação de -0,03% em agosto e ficou abaixo da taxa de 0,17% do mês anterior. No acumulado dos últimos 12 meses o índice desceu para 1,73%, menor do que os 2,08% registrados nos 12 meses imediatamente anteriores. Os produtos alimentícios tiveram uma queda de 1,18% em agosto, porém o grupo dos produtos não alimentícios subiu 0,48%.

No mercado de renda fixa, as revisões para baixo das expectativas dos juros para 2017, aliada aos resultados da inflação abaixo do esperado em um cenário de atividade econômica fraca, favoreceram a valorização dos títulos públicos. Deste modo, o Índice de Mercado Aberto da Anbima (IMA-Geral) que expressa a carteira de títulos públicos no mercado, registrou uma variação de 1,07% no mês de agosto, acumulando um retorno de 10,21% no ano de 2017. O destaque foi para o IMA-B 5 + que registrou aumento de 1,36%,

O Ibovespa, benchmark do mercado de ações, teve a maior alta mensal desde outubro de 2016, com uma valorização de 7,46% em agosto chegando aos 70.835 pontos e assim acumulando uma alta de 17,61% no ano. O dólar comercial encerrou o mês em alta de 0,52%, cotado a R\$ 3,14, acumulando uma queda de 3,14% no ano.

#### Comentário do Economista:

Quanto à carteira de investimento do **FUNDO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DE SANTO ANTÔNIO DO PLANALTO/RS**, informamos que os recursos previdenciários deste Regime Próprio de Previdência Social contemplam na maioria aplicações em renda fixa, 98% aproximadamente. A Carteira de investimento é o conjunto das aplicações do RPPS onde deve refletir a situação do RPPS, perfil de investidor e as suas perspectivas. Assim verificamos que as alocações dos recursos apresentam 14 ativos distintos - fundos de investimentos - Seguindo os três pontos que colocamos, sobre a carteira de investimento, em relação ao perfil das aplicações e seus respectivos índices de referência, de tal maneira que há uma concentração de 31,7% aproximadamente dos recursos em IRF-M 1, 14,2% em CDI/Selic, 9,5% em IDKA 2, 5,7% em IRF-M, 12,5% em IMA-B, 18,5% em IMA Geral, 6% em IMA-B 5 e uma posição de 1,6% em FI Ações. A partir do contexto atual de mercado, tal configuração das aplicações apresenta um PERFIL DE RISCO de mercado MODESTO, para a renda fixa, com perspectivas de proteção e média volatilidade. No mês de Agosto podemos verificar que a rentabilidade acumulada para o exercício ficou em R\$ 1.298.085,27. Finalizando este mês de 2017 o RPPS apresenta uma rentabilidade acumulada de 8,89% e temos como sua meta atuarial para o mesmo período a rentabilidade desejada de 5,48% (IPCA + 5,75%).

*Referência Gestão e Risco*